



BIOGRAFIA DE ALMERINDO CURADOR E O CUIDADO A SAÚDE NA CIDADE DE JITAÚNA

Suely Maria dos Santos Amorim¹

Ana Clara Santos Vieira²

Luiza Gabriela dos Santos³

Antônio Carlos Santos Silva⁴

Dentre as várias alternativas curativas que foram implementadas informalmente ao longo do tempo no Brasil, sobremaneira para as populações mais vulneráveis, destaca-se a produção de saúde das comunidades tradicionais de terreiro, que se constituíram enquanto territórios comunitários de preservação e culto das religiões de matriz africanas e afro-brasileiras, mas também enquanto espaço de cura (SILVA, 2007). O objetivo deste estudo é apresentar a biografia de Almerindo Francisco dos Santos (Almerindo Curador) enquanto promotor de saúde no Terreiro na cidade de Jitaúna-BA. Nascido em 11 de novembro de 1926, no município de Jequié BA, filho de Idalina Macionília de Jesus e Joaquim Francisco dos Santos, Almerindo curador constituiu-se como uma referência histórica no cuidado a saúde comunitária. Desde jovem, mostrou profunda conexão espiritual, tornando-se pai de santos aos 18 anos e dedicando-se a Umbanda Mesa Branca da linha de Fundamento de São Francisco de Assis, o espiritismo kardecista e o catolicismo, nos quais, celebrava datas

¹ Extensionista do Programa Aspectos Sociais e Cuidados em Saúde da População Negra. Técnica Administrativa do Hospital geral Prado Valadares. Jequié-BA. Email: suely.amorim62@hotmail.com

² Graduanda do curso de Odontologia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

³ Graduanda do curso de Farmácia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

⁴ Doutor em Ciências da Saúde. Professor do Departamento de Saúde II e do ODEERE. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).



religiosas com grandiosos festejos. Teve uma educação modesta e sua vida profissional foi diversificada, atuando como sapateiro, topógrafo, empresário e político. Para além destes processos, seu maior destaque sempre foi o compromisso social com a caridade e a espiritualidade. Durante anos prestou serviços espirituais, realizando sessões e consultas sem cobrar qualquer taxa, cumprindo assim um juramento de prestar caridade sem custos pelos atendimentos. Ele contava com o apoio de entidades espirituais como Antônio Fernando Nagor e Vovó Maria Nagor de Beira Mar (Espiritualidade da Luz), que o acompanhavam em sua jornada de amor e caridade. Essas entidades orientavam, benziavam, passavam chás, realizavam banhos de folhas, simpatias, e muito mais. O desenvolvimento de práticas rituais e a produção e fortalecimento de relações interpessoais no terreiro possibilitam o acolhimento e as trocas afetivas, bem como a construção de conhecimento, a promoção e prevenção à saúde e a renovação de tradições, como o uso terapêutico de plantas (SILVA, 2007). Almerindo Curador tinha um profundo amor pelo seu trabalho espiritual e cuidava de seus "filhos de Santos" com dedicação, estando sua casa sempre cheia de pessoas em busca de auxílio espiritual. Nas datas festivas, atraía visitantes de toda a região, e seu famoso Caruru de Taioba, frango de quintal e sobremesa de goiabada, era tradição apreciadíssima. Por fim, Almerindo Curador deixou um legado significativo na missão espiritual e cuidado com a comunidade. Ao desencarnar aos 93 anos, deixa sua memória e trabalho honroso na caridade e na espiritualidade, na qual é lembrado com respeito e gratidão. Essa biografia é importante por trazer à tona este personagem imprescindível na atenção à saúde das populações vulneráveis, principalmente a população negra. Almerindo Curador nos ensinou a resgatar e valorizar saberes e práticas terapêuticas de matriz africana enquanto produtora de saúde.

"ETNICIDADES, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: OLHARES PARA DIFERENTES TERRITÓRIOS"

XIX SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

VI COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICAS

VI ENCONTRO DE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

VI FÓRUM DE EDUCAÇÃO: LEIS 10.639/03 E 11.645/08, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL.

VI ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICAS

I FESTIVAL DAS ARTES: ANCESTRALIDADES EM MOVIMENTO

CANTINHO DO GRIÔ

REFERÊNCIAS

ALVES, M. C.; SEMINOTTI, N. Atenção à saúde em uma comunidade tradicional de terreiro. **Rev Saúde Pública**. 43(Supl. 1):85-91, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS**. 3. ed. Brasília. 2017.

SILVA, J.M. Religiões e saúde: a experiência da Rede Nacional de Religiões Afro e Saúde. **Saude Soc**. 2007;16(2):171-7. DOI: 10.1590/S0104-12902007000200017